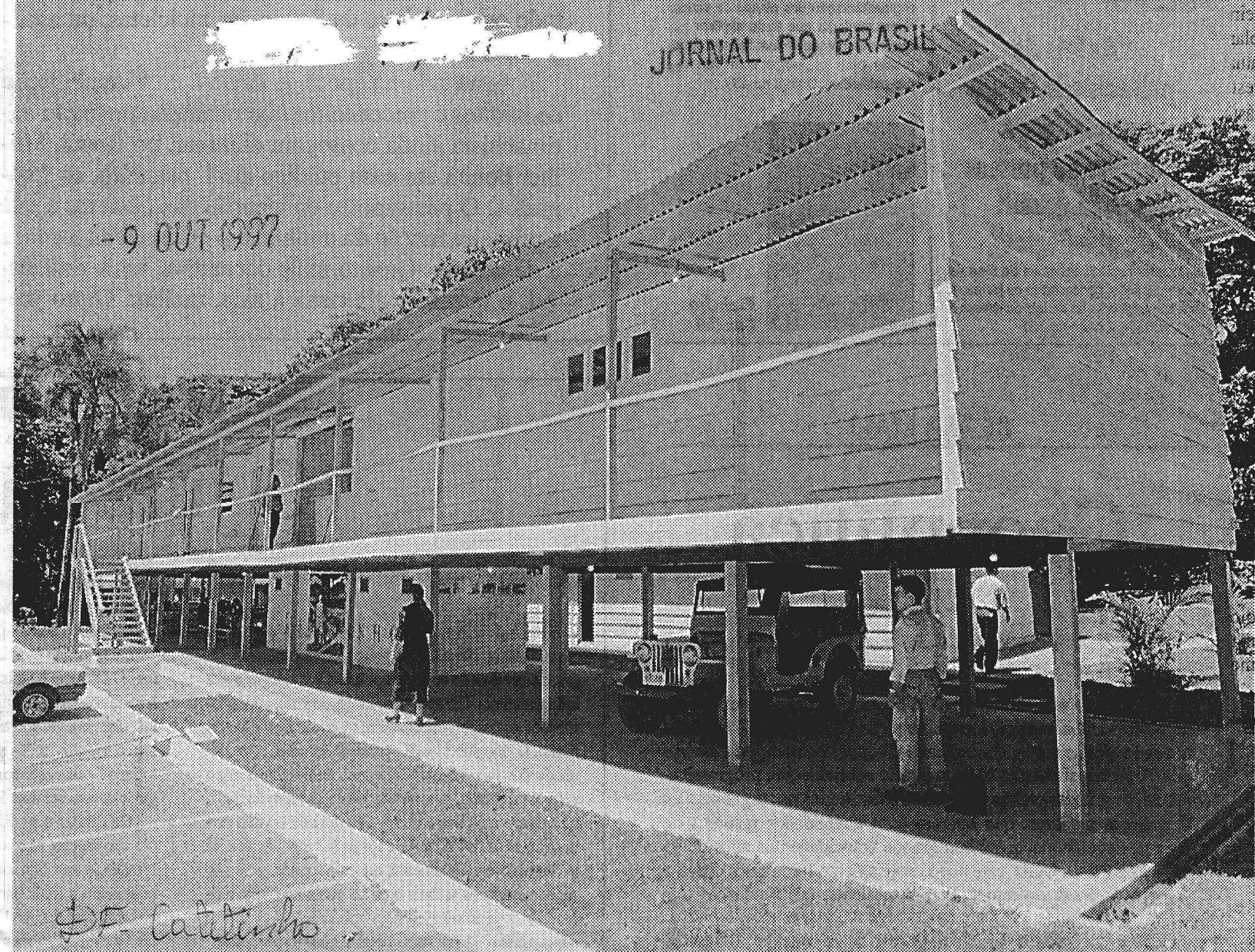


- 9 OUT 1997



DF - Catetinho

■ O governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, reinaugurou ontem o Catetinho (foto), construção de madeira que o presidente Juscelino Kubitschek usou como sede do governo para acompanhar as obras de Brasília. Batizado oficialmente como Palácio das Tábuas e fechado há dois anos, o Catetinho guarda um acervo de objetos ligados ao nascimento da capital. Entre as peças há um pijama, a máquina de escrever e o telefone que pertenceram a JK. "São objetos e imagens que mostram a simplicidade daquela época", disse o secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg. Defensor da valorização dos símbolos de Brasília, Rollemberg propôs a reabertura do Palácio do Planalto à visitação pública. Para restauração do Catetinho, o governo do Distrito Federal teve a colaboração da Federação do Comércio local e da Fundação Roberto Marinho. As obras custaram R\$ 700 mil. O Catetinho foi construído em 1956, em dez dias de trabalho, sob a supervisão do arquiteto Oscar Niemayer. No palácio de madeira, que abrigou JK e sua família, ocorreram fatos históricos e culturais. Foi no Catetinho que Tom Jobim e Vinícius de Moraes criaram a Sinfonia da Alvorada, uma homenagem à capital inaugurada em 1960 nos cerrados do Planalto Central.